



Relatório Final

Estágio Profissionalizante 6º ano

Ana Rita Rego Freitas | 2012114

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Ano Letivo 2017/18

Orientador: Prof. Doutor Albino Maia

Regente do Estágio Profissionalizante do 6º ano: Professor Doutor Rui Maio

Índice

1. Introdução	2
2. Síntese das Atividades Desenvolvidas	3
A. Cirurgia Geral	3
B. Medicina Interna	3
C. Ginecologia e Obstetrícia	4
D. Saúde Mental.....	5
E. Medicina Geral e Familiar	5
F. Pediatria.....	6
G. Preparação para a Prática Clínica	7
3. Reflexão Crítica.....	7
4. Anexos	10

1. Introdução

O presente relatório pretende descrever de modo sucinto as atividades realizadas ao longo do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|FCM), estando este estruturado em três pontos principais: em primeiro lugar apresento os objetivos gerais do estágio profissionalizante e os meus objetivos pessoais; em seguida faço uma breve descrição de cada estágio parcelar incluindo as atividades desenvolvidas; numa terceira parte apresento uma análise crítica global do 6º ano profissionalizante onde incluo também momentos formativos que marcaram o meu percurso académico. Integro também neste relatório uma secção de Anexos (que inclui os trabalhos realizados e algumas atividades extracurriculares).

O sexto ano do MIM organiza-se sob a forma de um estágio profissionalizante composto por seis estágios parcelares em diversas áreas clínicas. Pretende-se que seja um meio de consolidação de conhecimentos de forma estruturada e coerente, encorajando a aprendizagem ativa e promovendo o pensamento e o raciocínio críticos, tendo por princípio que “a Medicina requer a perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social”.¹

Relativamente aos **objetivos teórico-práticos** procurei aprofundar e colocar em prática conhecimentos adquiridos previamente em cada uma das áreas do estágio profissionalizante, de maneira a ser capaz de colher e organizar uma história clínica, efetuar um exame objetivo rigoroso e dirigido, colocar hipóteses de diagnóstico utilizando a formulação do raciocínio clínico, propor a realização de exames complementares de diagnóstico e interpretar os respetivos resultados, instituir terapêuticas e estabelecer prognósticos, reconhecendo as situações clínicas mais comuns de modo a adquirir autonomia e confiança progressivas, empenhando-me na melhoria contínua das aptidões clínicas. Como **objetivos pessoais**, procurei sempre investir no estabelecimento de uma boa relação médico-doente e com todos os profissionais, no desenvolvimento das minhas capacidades de resolução de problemas, gestão do tempo, comunicação, entre outras. Procurei integrar-me nas respetivas equipas, saber quando pedir

ajuda, respeitar os doentes e os princípios éticos inerentes ao exercício da nossa profissão. Tentei igualmente complementar as minhas experiências práticas prévias diversificando as áreas de ensino para uma formação mais completa, sustentada num espírito de autoaprendizagem.

¹ *O Licenciado Médico em Portugal, Core Graduates Learning Outcomes Project*

2. Síntese das Atividades Desenvolvidas

A. Cirurgia Geral (11 de Setembro a 3 de Novembro de 2017)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral do 6º ano do MIM sob regência do Professor Doutor Rui Maio tem a duração de oito semanas. Neste estágio defini como objetivos reconhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia; saber executar um exame clínico metódico e completo; selecionar e requisitar os exames complementares de diagnósticos necessários ao esclarecimento de cada caso clínico e familiarizar-me com as técnicas cirúrgicas e de assepsia. O meu estágio teve lugar no Hospital da Luz Lisboa sob a tutela da Dr.^a Natacha Botelho Vieira. A minha atividade foi desenvolvida maioritariamente no bloco operatório tendo observado um total de 44 cirurgias sendo que os procedimentos mais frequentemente observados foram: hernioplastia inguinal e colecistectomia por via laparoscópica. A minha atividade incluiu também consulta externa de Cirurgia Geral, observação dos procedimentos na área da Anestesiologia, frequências nas reuniões de serviço, particularmente a reunião multidisciplinar de tumores do tubo digestivo, e em várias sessões organizadas pelo Hospital, nomeadamente sobre “Segurança do doente”, “Diagnóstico pré-natal”, “Highlights Pulmão”, “Ética no Exercício da Medicina” e “Mastocitose”. Realizei duas semanas na especialidade de Gastrenterologia onde observei sobretudo a realização de exames complementares de diagnóstico. Trata-se de uma área do meu interesse pessoal atendendo à íntima ligação com a Oncologia Médica, por meio da prevenção e diagnóstico precoce da doença oncológica.

B. Medicina Interna (6 de Novembro de 2017 a 12 de Janeiro de 2018)

As oito semanas do estágio de Medicina Interna sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco foram realizadas no Serviço de Medicina II do Hospital de Egas Moniz com o Dr. Francisco Silva e a sua equipa. Neste estágio é fundamental a integração do aluno na prática

clínica diária da equipa médica no sentido de desenvolver o seu raciocínio clínico (nomeadamente organização de hipóteses diagnósticas), a capacidade de realização de uma anamnese e exame objetivo completos, as capacidades crítica e de trabalho em equipa, adquirindo autonomia e confiança progressivas.

Neste estágio fiquei responsável pela observação diária de um a três doentes, sempre com posterior discussão de cada caso, contabilizando um total de 26 doentes que acompanhei de forma regular no internamento, tendo realizado diariamente exame objetivo completo, elaboração de diários clínicos e notas de alta, exposição/apresentação dos casos para os colegas da equipa, realização de procedimentos práticos (como punção venosa e arterial), pedido de exames complementares de diagnóstico e devida interpretação, bem como pedidos de colaboração.

Aliada à atividade prática no internamento frequentei a consulta externa e o serviço de urgência, e também assisti a sessões clínico-patológicas com os temas: “Síndrome maligno dos neurolépticos”, “Placa carotídea instável – novos conhecimentos e controvérsias no diagnóstico e tratamento” e “Caso clínico: Colite a CMV”.

C. Ginecologia e Obstetrícia (22 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 2018)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia coordenado pela Prof.^a Doutora Teresa Ventura, foi realizado na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob a orientação da Dr.^a Catarina Júlio (Ginecologia) e do Dr. Gonçalo Cardoso (Obstetrícia). Durante este estágio tentei aprofundar os conhecimentos adquiridos em anos anteriores relativos às patologias obstétricas e ginecológicas mais comuns, alcançando uma maior autonomia na realização de um exame objetivo ginecológico completo e vigilância da gravidez.

Na área da Ginecologia assisti a consultas de apoio à infertilidade, incluindo técnicas de procriação medicamente assistida (PMA), uroginecologia, ginecologia geral, senologia, observação de exames complementares de diagnóstico como histeroscopia, e também atividade no bloco operatório de Ginecologia. Durante as duas semanas de Obstetrícia frequentei a enfermaria do serviço de medicina materno-fetal, a consulta de gravidez de alto risco e de gravidez indesejada e a ecografia obstétrica. Semanalmente completava a minha atividade com

a participação no serviço de urgência, onde tive a oportunidade de assistir a diversos partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Em termos formativos assisti a uma sessão sobre o “Exercício Físico na Gravidez” e “Alimentação na Gravidez”.

D. Saúde Mental (19 de Fevereiro a 16 de Março de 2018)

O estágio de Saúde Mental coordenado pelo Professor Doutor Miguel Talina foi realizado na equipa comunitária da Brandoa do Hospital Fernando da Fonseca (HFF), maioritariamente pela observação de consultas, tendo tido também oportunidade de realizar visitas domiciliares e frequentar o serviço de urgência no HFF. Neste estágio parcelar os objetivos a que me propus passaram pela identificação dos sintomas das perturbações psiquiátricas mais comuns, desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, bem como vivenciar uma experiência de trabalho integrado de equipa e de colaboração multidisciplinar.

A minha atividade clínica na consulta de Psiquiatria Geral com a Dr.^a Pilar Santos proporcionou um ambiente no qual tive oportunidade de realizar o exame de estado mental, aplicar uma entrevista diagnóstica estruturada e avaliar funções cognitivas. Foram semanas em que tive várias oportunidades de discutir questões sobre diagnóstico e terapêutica das patologias mais comuns nesta área, abordando muitas vezes a questão do estigma em saúde mental.

Durante as quatro semanas assisti às reuniões de equipa da Brandoa, onde decorre a discussão de casos clínicos dos doentes internados e em ambulatório. Assisti ainda a sessões formativas hospitalares sobre os temas “A metamorfose da comunicação – Abordagem ao doente com mutismo: A propósito de um caso clínico”, “Adesão ao tratamento no espaço@com (preditores de não-adesão ao tratamento psicossocial)” e “Psicologia de Ligação e Cuidados Paliativos”.

E. Medicina Geral e Familiar (19 de Março a 20 de Abril de 2018)

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF), que tem como regente a Prof.^a Doutora Isabel Santos, tem uma duração de quatro semanas e pretende-se que o aluno consiga reconhecer e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, identificar riscos de saúde, aconselhar no contexto da prevenção da doença e tomar decisões terapêuticas tendo em

consideração a especificidade de cada situação, adotando uma abordagem centrada na pessoa. O estágio de MGF no Centro de Saúde de Serpa (mais especificamente na extensão de Vila Verde de Ficalho) tutelado pelo Dr. Edmundo Sá constituiu uma oportunidade privilegiada de contato com os cuidados de saúde primários, de desenvolvimento de competências essenciais nas áreas da saúde infantil e juvenil, saúde de adultos pelo acompanhamento de doenças crónicas e avaliação de complicações (p.ex. Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial), planeamento familiar pela autonomia na realização de colpocitologia, saúde materna na vigilância de gravidez de baixo risco e puerpério, bem como na abordagem sistemática da doença aguda. Complementei esta atividade acompanhando o meu tutor nas visitas domiciliárias e consulta de cessação tabágica. Pela participação ativa diária na realização de consultas com supervisão, esta foi uma área que me permitiu desenvolver particularmente a preparação e estruturação da consulta, a minha autonomia, confiança e gestão de tempo. Esta experiência proporcionou-me uma visão abrangente da organização e funcionamento desta especialidade, e pela particularidade ter sido feita em meio rural permitiu-me vivenciar as limitações do meio, ajustando às necessidades e especificidade de cada doente.

F. Pediatria (23 de Abril a 18 de Maio de 2018)

O estágio parcelar de Pediatria do 6º ano do MIM, que realizei no Hospital de Dona Estefânia, tem a duração de quatro semanas e é coordenado pelo Prof. Doutor Luís Varandas. Os objetivos de aprendizagem incluem o conhecimento das principais patologias da criança e adolescente e os princípios de atuação, a realização da colheita de dados anamnésicos e do exame físico, bem como elaboração de relatórios clínicos informativos.

Sob tutela da Dr.^a Rita Machado realizei as seguintes atividades: internamento de Pediatria, onde decorreu a maior parte da minha atividade, tendo acompanhado cerca de 16 doentes e assistido à discussão de casos clínicos diariamente; consulta de Pediatria geral, consulta de Reumatologia, consulta do viajante e de Imunoalergologia, bem como as visitas domiciliárias (UMAD) e o serviço de urgência. Assistia diariamente às reuniões de passagem dos doentes internados, e ainda a algumas sessões formativas e aulas para internos do Hospital com os temas: “Manifestações nutricionais, gastrointestinais e hepatobiliares em crianças com

Fibrose Quística”, “Exame Neurológico na criança“, “Anemia das células falciformes em cuidados intensivos – caso clínico”, “Saline Shortages: Many Changes. No simple Solution” (a importância dos soros de re-hidratação oral)”, “Palestra da Plataforma de Apoio aos Refugiados – Vemos, ouvimos e lemos – Não podemos ignorar”.

G. Preparação para a Prática Clínica (primeiro semestre)

Trata-se de uma unidade curricular regida pelo Professor Doutor Roberto Palma dos Reis, onde são lecionadas aulas organizadas com base em casos clínicos, pretendendo ser um meio de estimulação do raciocínio clínico e organização do pensamento em relação à marcha diagnóstica, constituindo uma unidade integradora que aborda diversas especialidades.

3. Reflexão Crítica

Numa época em que as exigências e responsabilidades inerentes ao exercício da atividade médica são cada vez maiores, um aluno do sexto ano deve estar cada vez mais empenhado na sua formação, adotar um papel ativo e ser cada vez mais curioso e crítico na sua prática clínica, dedicando o seu conhecimento na tentativa de responder às necessidades dos doentes de um modo abrangente, desde a promoção da saúde e prevenção da doença até ao diagnóstico e tratamento. Neste sentido creio que a organização do estágio profissionalizante e as condições de trabalho nos diferentes locais onde estagiei reúnem as condições ideais de formação, na medida em que senti a exigência e o rigor, mas também senti que era parte integrante e importante de algumas equipas pelas quais passei, tendo sido sempre bem acompanhada, ouvida e esclarecida quando necessário.

Considero que os trabalhos realizados (listados em Anexos) constituíram oportunidades de aprendizagem, momentos de autocrítica e de avaliação pelos pares, fundamentais ao nosso desenvolvimento. Destaco os congressos e palestras a que assisti, demonstrando uma constante busca pelo conhecimento abrangente e diversificado, e também por uma área preferencial.

Acredito que cada estágio me permitiu desenvolver diferentes capacidades teórico-práticas, colmatar falhas que reconhecia na minha formação, tornando-me numa pessoa mais informada, autónoma e confiante, pelo que acredito terem sido atingidos a maioria dos objetivos

propostos pelo Estágio Profissionalizante. Relativamente ao desenvolvimento de capacidades clínicas, creio que os estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar foram os que mais contribuíram para esse efeito. Deparei-me diariamente com doentes complexos, que constituíram um desafio constante para mim, sentindo a liberdade para executar sozinha, entender os meus próprios erros quando estes existiam, e onde também tive mais autonomia e fui acompanhada de forma mais próxima. A nível pessoal, nomeadamente no desenvolvimento de empatia e melhoria das capacidades comunicativas, realço os estágios de Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar, onde a abordagem do doente requer uma proximidade com o mesmo, tendo sempre em conta o contexto biopsicossocial.

O estágio de Cirurgia Geral foi uma oportunidade para aprofundamento do conhecimento sobre patologias cirúrgicas, para prática de técnicas cirúrgicas e de desinfeção. No entanto o pouco contato com doentes no pré e pós-operatório (nomeadamente no internamento) não me permitiu cumprir alguns objetivos (avaliação do risco nutricional e cirúrgico, avaliação de complicações). O estágio de Medicina Interna permitiu-me assumir autonomia e responsabilidade, desempenhando tarefas exigentes, equivalentes às que um médico recém-formado executa no seu dia-a-dia hospitalar, aplicando os conceitos e capacidades adquiridas previamente, pelo que considero que os objetivos delineados foram cumpridos. Relativamente ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia penso que foi uma oportunidade de complementar a minha formação prévia com áreas específicas (PMA, senologia, gravidez de alto risco), permitindo-me também praticar de forma constante o exame objetivo dirigido, cumprindo a globalidade dos objetivos gerais neste caso também. Em relação ao estágio de Saúde Mental gostaria apenas de referir que a vivência nesta área deveria ser mais diversificada sempre que possível (incluindo uma rotação com hospital de dia e internamento). Não obstante os objetivos gerais e pessoais foram cumpridos e considero que foi um estágio enriquecedor numa área pela qual tenho particular interesse. O estágio de Medicina Geral e Familiar foi produtivo e enriquecedor para a minha formação pessoal e académica, do qual saliento a vivência clínica diversificada e a autonomia que me foi dada, permitindo-me cumprir os objetivos estabelecidos. Relativamente ao estágio de Pediatria, penso que ficou aquém das minhas expectativas pessoais

e também do cumprimento dos objetivos de aprendizagem (nomeadamente em termos de realização da colheita de dados anamnésicos e do exame físico, bem como elaboração de um relatório clínico informativo). Apesar do excelente acompanhamento pela minha tutora, senti que a diversidade de patologias que encontrei no internamento e em consulta não me permitiram ter noção da globalidade da especialidade. Nesta especialidade, e apesar de reconhecer as limitações logísticas do estágio, seria proveitoso que os alunos contactassem com diferentes áreas/serviços.

Ao longo destes seis anos procurei enriquecer a minha formação tanto pessoal como profissional com experiências desafiantes e diversificadas. Neste ponto gostaria de destacar o período em que realizei um programa de mobilidade (primeiro semestre do ano letivo 2016/17) na Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (Alemanha) e um Intercâmbio Clínico na Klinički bolnički centar Split – Croácia (quatro semanas em Cirurgia Pediátrica). No primeiro realço as dificuldades com que me deparei, que me fizeram crescer e me moldaram como pessoa. Saliente os dois anos de colaboração na Associação de Estudantes que me permitiram desenvolver capacidades de comunicação e de trabalho em equipa, e os três anos como voluntária no Projeto “Saúde Porta a Porta” que me sensibilizaram para temas de carácter mais social e humano, sendo hoje uma ferramenta fundamental na minha abordagem clínica.

Termino este Mestrado com a confiança de que realizei sempre um trabalho dedicado e sério, evoluindo em várias vertentes e crescendo a cada dia, a cada estágio, e com cada docente/tutor e doente com os quais me cruzei. É com enorme orgulho e gratidão que termino o curso de Medicina na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Deixo um especial agradecimento à minha família, aos amigos e colegas com quem partilhei este percurso, por todo o apoio dado. Agradeço sobretudo a todos os profissionais de saúde e docentes envolvidos nestes seis anos de aprendizagem, pelas oportunidades dadas e ensinamentos transmitidos, não só a nível técnico e/ou teórico, mas também a nível pessoal, certa de que evoluí como futura médica e cresci enquanto pessoa.

4. Anexos

a. Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante:

Estágio	Tema e autores
Cirurgia Geral	“Incidentaloma, um achado desafiante” <u>Ana Rita Freitas</u> , Inês Palma, Maria Sousa e Sara Cabral
Medicina Interna	“Púrpura Trombocitopénica Imune: a propósito de um caso clínico” <u>Ana Rita Freitas</u> , António Santos, Olívia Leal
Ginecologia e Obstetrícia	“ <i>Mutilação Genital Feminina</i> ” [*] <u>Ana Rita Freitas</u> , Inês Tlemçani, Maria Sousa
Medicina Geral e Familiar	“ <i>Oito Evidências Clínicas de 2017 Relevantes para os Cuidados Primários</i> ” <u>Ana Rita Freitas</u> , Maria Sousa (<i>Journal Club</i>)
Pediatria	“Epidermólise Bolhosa - Caso clínico” <u>Ana Rita Freitas</u> , Carolina Bernauer, Teresa Sanchez



6 de FEVEREIRO
Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina


O que é a Mutilação Genital Feminina (MGF)?
Segundo a OMS, define-se como qualquer procedimento que envolva a remoção parcial ou total dos órgãos genitais externos da mulher ou que provoque lesões nos mesmos por razões não médicas.

Tipos de MGF:



I
Remoção parcial ou total do clitoris e/ou do prepúcio (clitoridectomia)



II
Remoção parcial ou total do clitoris e dos pequenos lábios, com ou sem excisão dos grandes lábios



III
Estreitamento do orifício vaginal através da criação de uma membrana selante (corte e aposição dos pequenos e/ou grandes lábios, cl/ ou s/ excisão do clitoris (infibulação)



IV
Atos não classificados: outras intervenções nefastas por razões não médicas, p.ex: punção, perfuração, incisão, corte, mutilação

Consequências da MGF:

Curto prazo
Dor, edema, hemorragia, retenção urinária e disúria, infecção, choque

Longo prazo
Dismenorreia, disúria, infecções do trato urinário de repetição, vaginose bacterianas, queloides

Obstétricas
Hemorragia pos-parto, tempo de parto prolongado, ↑ de risco p/ cesariana

Sexualidade
Dispareunia, anorgasmia, diminuição do desejo e da satisfação sexual

Psicológicas
Stress pos-traumático, depressão, distúrbios de ansiedade

A MGF é uma **violação dos Direitos Humanos**, seus princípios, normas e padrões, onde se inclui o princípio da igualdade e não-discriminação com base no género, o direito à saúde, à saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, e o direito à integridade física e à vida.

*Cartaz realizado no âmbito do Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina

b. Participação em congressos e Palestras (certificados):

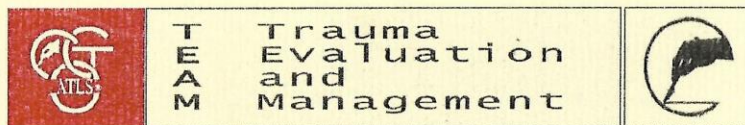
- I. Trauma Evaluation and Management (TEAM) – 14 e 15 de Setembro de 2017
- II. “3º Simpósio de Anestesiologia – Até onde monitorizar em anestesia” (30 de Setembro de 2017)
- III. Jornadas da Cardiologia do CHLO (13 de Outubro de 2017)
- IV. “1º Curso Prático de Urgências Pediátricas para o AMP” (14 de Outubro de 2017)
- V. “iMed Conference” (27 a 29 de Outubro de 2017)
- VI. Conferências CUF2017 - International meeting on cancer innovation (11 de Novembro de 2017)
- VII. Estágio Observacional INEM (9 e 10 de Junho de 2018)
- VIII. Participação Projeto “Saúde Porta a Porta” (ano letivo 2016/17)
- IX. CEMEF’s (Curtos Estágios Médicos Em Férias) – Ginecologia e Obstetrícia
- X. Transcript of Records – Programa ERASMUS (Erlangen, Alemanha)
- XI. Certificado Intercâmbio Clínico (IFMSA) – Cirurgia Pediátrica

MedSim

NOVA Medical Simulation Centre

NOVA

NOVA

**Certificado**

Pelo presente se certifica que Ana Rita Rego Freitas assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de setembro de 2017.

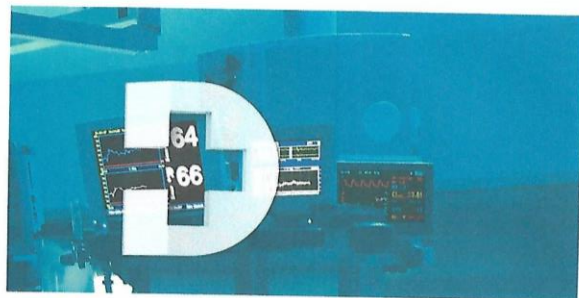
O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Diretor do Curso TEAM

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

**3º Simpósio de Anestesia 2017**

— Certificado de Participação

**EMITIDO POR:**

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.
1070-313 Lisboa

**NOME**

Ana Rita Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13364183

CÓDIGO DE CERTIFICADO

BULYH

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento**3º Simpósio de Anestesia 2017**

30-09-2017 - 9:30 horas

Destinado a médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

Temas: Monitorização hemodinâmica; Monitorização neurológica; A relação simbiótica entre anestesiologista e enfermeiro de anestesia; Os ultrassons na monitorização anatómica; Outras monitorizações em Anestesia.

Comissão organizadora:

Babita Suryakant (Hospital da Luz Lisboa)
Cristina Pestana (Hospital da Luz)
Joana Morgado Jones (Hospital da Luz Lisboa)
João Costa Mendes (Hospital da Luz Lisboa)
João Pedro Gouveia (Hospital da Luz Lisboa)
Luís Liça (Hospital da Luz Lisboa)
Maria Beatriz Bello Dias (Hospital da Luz Lisboa)
Nuno Rodrigues (Hospital da Luz)
Ricardo Pereira (Hospital da Luz Lisboa)

Convidados internacionais:

Jan Poelaert (BE)
Albert Dahan (NLD)
Marc Iravani (US)

INSCRIÇÕES | 150€ Médicos Especialistas | 75€ Médicos Internos da especialidade, Enfermeiros e Estudantes

Condições de cancelamento: pedidos rececionados até 1 semana antes da data de realização do evento - reembolso de 100% do valor da inscrição; após este período não haverá reembolso.



learninghealth.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Jornadas de Cardiologia
de Lisboa Ocidental
Associação dos Amigos da
Cardiologia de Lisboa Ocidental

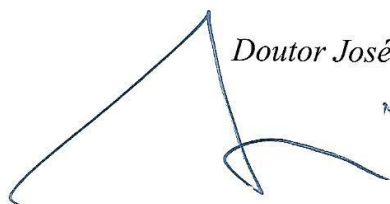
Cardiologia 2017 para o Clínico Prático

Certificado

Certifica-se que a Exma Sra. _____

_____ Ana Rita Freitas _____

Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.

 *Doutor José Nazaré*



1º Curso Prático de Urgências Pediátricas para o AMP

— Certificado de Participação



Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

EMITIDO POR:



NOME

Ana Rita Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13364183

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GVMWA

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017

— Certificado de Participação



AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

EMITIDO POR:



NOME

Ana Rita Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13364183

CÓDIGO DE CERTIFICADO

UARN5

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

1º Curso Prático de Urgências Pediátricas para o AMP

14-10-2017 - 4:45 horas

Destina-se a médicos especialistas e internos de formação específica em Medicina Geral e Familiar bem como todos os profissionais de saúde com interesse em Pediatria.

Curso Prático para abordagem e orientação de doente pediátrico em AMP. Patologias frequentes em AMP e atitudes específicas para os diversos grupos etários.

Temas: A criança com febre; Convulsão febril; Dispneia aguda; Tosse; Infecção urinária; Diarreia e vômitos agudos; Desidratação; Hiperglicémia / Diabetes (medidas emergentes).



learninghealth.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Evento

iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017

27-10-2017 02:00 → 29-10-2017 01:00

The iMed Conference® 9.0 | Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. *Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!*

Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology.

Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmot.

Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegli.

iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.

iMed Conference® 9.0 | Explore the Exceptional



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





CERTIFICATE OF ATTENDANCE

We hereby certify that
Dr. Ana Rita Freitas
attended the **CONFERÊNCIAS CUF 2017 –
INTERNATIONAL MEETING ON CANCER INNOVATION**
held at the CUF Porto Hospital and the Centro Cultural de Belém,
in Portugal, on November 10th and 11th of 2017.

Dirk Arnold
Director Clínico
Instituto CUF de Oncologia

Cláudia de Lemos Silveira
Diretora da Academia CUF
José de Mello Saúde



Instituto Nacional de Emergência Médica

FICHA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO EM MEIO INEM

ESTAGIÁRIO: ANA RITA REGO FREITAS

OBJECTIVOS: Conhecer o funcionamento / trabalho na VMER. Saber quais as competências dos profissionais que trabalham neste meio.

Coordenador do Estágio:

Data: 10/06/2018

Turno: ☐ Manhã ☒ Tarde

Meio: VMER H.S. José

Nº DE ACTIVAÇÕES: 4

Doença Súbita: 4

Trauma: ☒Outras: ☒Abortadas: ☒

Assinaturas: O Estagiário

Ana Rita Freitas

O Médico/Enfermeiro/TAE/Psicólogo

Bernardo Ferreira

OBSERVAÇÕES

ESTAGIÁRIO

MÉDICO/ENFERMEIRO/TAE/PSICÓLOGO



Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg
 Prüfungsamt Nürnberg, Lange Gasse 20, 90403 Nürnberg
 Prüfungsamt Erlangen, Halbmondstraße 6, 91054 Erlangen



Prüfungsamt Erlangen / Nürnberg
 Frau
 Ana Rita Rego Freitas
 Sieglitzhofer Str. 19
 91054 Erlangen

**Übersicht über alle Leistungen von Frau Ana Rita Rego Freitas
 geboren am 21.03.1993 in Lisboa, Portugal**

Mtknr.: 22247337
 Donnerstag, 2. März 2017
 Seite 1 von 2

Abschluss im Ausland: Medizin

PrNr	Bezeichnung der Leistung	Semester	Prüf. Datum	Note	Status	ECTS	Vermerk	Versuch
70101	Allgemeinmedizin (BPK nach ÄAppO)	WiSem 16/17	02.01.2017	2,0*	bestanden	0,0		1
80101	Allgemeinmedizin (VL)	WiSem 16/17	31.01.2017	4,0*	bestanden	0,0		1
30020	Deutsch B1.1: Allgemeinkurs "Ferienintensivkurs"	WiSem 16/17	04.10.2016	3,3	bestanden	5,0		1
30025	Deutsch B1.1: Mündlicher Ausdruck "Interkulturelle Landeskunde"	WiSem 16/17	13.02.2017	1,3*	bestanden	2,5		1
70201	Frauenheilkunde, Geburtshilfe (BPK nach ÄAppO)	WiSem 16/17	22.11.2016	2,0*	bestanden	0,0		1
86801	Kinder Notfälle	WiSem 16/17	20.01.2017	3,0	bestanden	0,0		1
83601	Praktische Kinder- und Jugendpsychiatrie (Erkennen und Bearbeiten von "echten" Fragestellungen)	WiSem 16/17	27.01.2017	1,0	bestanden	0,0		1
81802	Psychiatrie (PK)	WiSem 16/17	20.01.2017		bestanden	0,0	+	1
81801	Psychiatrie (VL)	WiSem 16/17	15.02.2017	4,0*	bestanden	0,0		1
81902	Psychosomatik (PK)	WiSem 16/17	02.02.2017	*	bestanden	0,0	+	1
81901	Psychosomatik (VL)	WiSem 16/17	17.02.2017	3,0*	bestanden	0,0		1
75801	Q8 Notfallmedizin Teil I (PK)	WiSem 16/17	16.02.2017		bestanden	0,0	+	1
75804	Q8 Spezielle Notfallmedizin (RVL)	WiSem 16/17	03.02.2017		bestanden	0,0	+	1

02.03.2017, 11:55 Uhr - Ana Rita Rego Freitas Mtknr.: 22247337

Dieser Bescheid dient als Notenbestätigung für die Bundeskindergeldkasse, Stipendienstelle usw.
 Der Bescheid wurde maschinell mit mein erstellt und trägt keine Unterschrift.

Central Office for International Affairs

www.fau.eu/international
 D ERLANGEN 01



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Ana Rita Rego Freitas

full name

from Portugal

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Pediatric Surgery

department

at the Klinički Bolnički Centar - Split

name of hospital

KLINIČKI BOLNIČKI CENTAR SPLIT
KLINIKA ZA Dječju KIRURGIJU :

Croatia

country

during the period

1/08/2017 to 31/08/2017 under the supervision of

period

name of supervisor

Doc. dr. sc. ZENON POGORELIC, dr. med.
specijalist dječje kirurgije
188247

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Doc. dr. sc. ZENON POGORELIC, dr. med.
specijalist dječje kirurgije
188247
Tutor/Institution

LC SPLIT
IFMSA
European Medical Students' International Committee
Hosting National/Local
Exchange Officer

Margarida Quinto Pereira
AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Sending National/Local
Exchange Officer